

II Congresso Internacional

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra • Polo A
19 > 20 • OUT • 2017

DESAFIOS DA QUALIDADE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

novos referenciais para a avaliação das organizações educativas



Conferência I

A Norma ISO 21001:

a implementação do Sistema de Gestão para as Organizações do Ensino e articulação com os demais referenciais ENQA, Avaliação da A3ES, CAF Educação e EQAVET

Carla Gonçalves Pereira | SInASE
carlagp@sinase.pt



Referenciais da Qualidade no Ensino

Quais?

Que propósitos?

Educação

Lei 31/2002 Autoavaliação e Avaliação Externa

Art 3º Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia; Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade; Permitir incentivar as acções e os processos de melhoria da qualidade; Promover uma cultura de melhoria continuada da organização

Art7º Certificação da autoavaliação, por padrões

DL 92/2004 EQAVET – sistema de garantia da qualidade do processo formativo

Ensino Superior

Lei 38/2017 Art 10 Autoavaliação e Avaliação Externa

Nº1 art 3º

A avaliação tem por objecto a qualidade do desempenho dos estabelecimentos de ensino superior

Acreditação dos Estabelecimentos e ciclos de estudo

No quadro do sistema europeu da garantia da qualidade no ensino superior

Art 17º Garantia interna da qualidade



Autoavaliação

voluntário

- Modelo baseado na EFQM
- Origem Europeia
- Permite benchmarking
- Específico para setor público
- Certificação pelo PEF
- Reconhecimento pela EFQM
463 Escolas e Universidades Europeias

Utilizadores CAF

7th European CAF Users' Event - Bratislava, 30.11.2016

Nearly 4000 CAF registered users

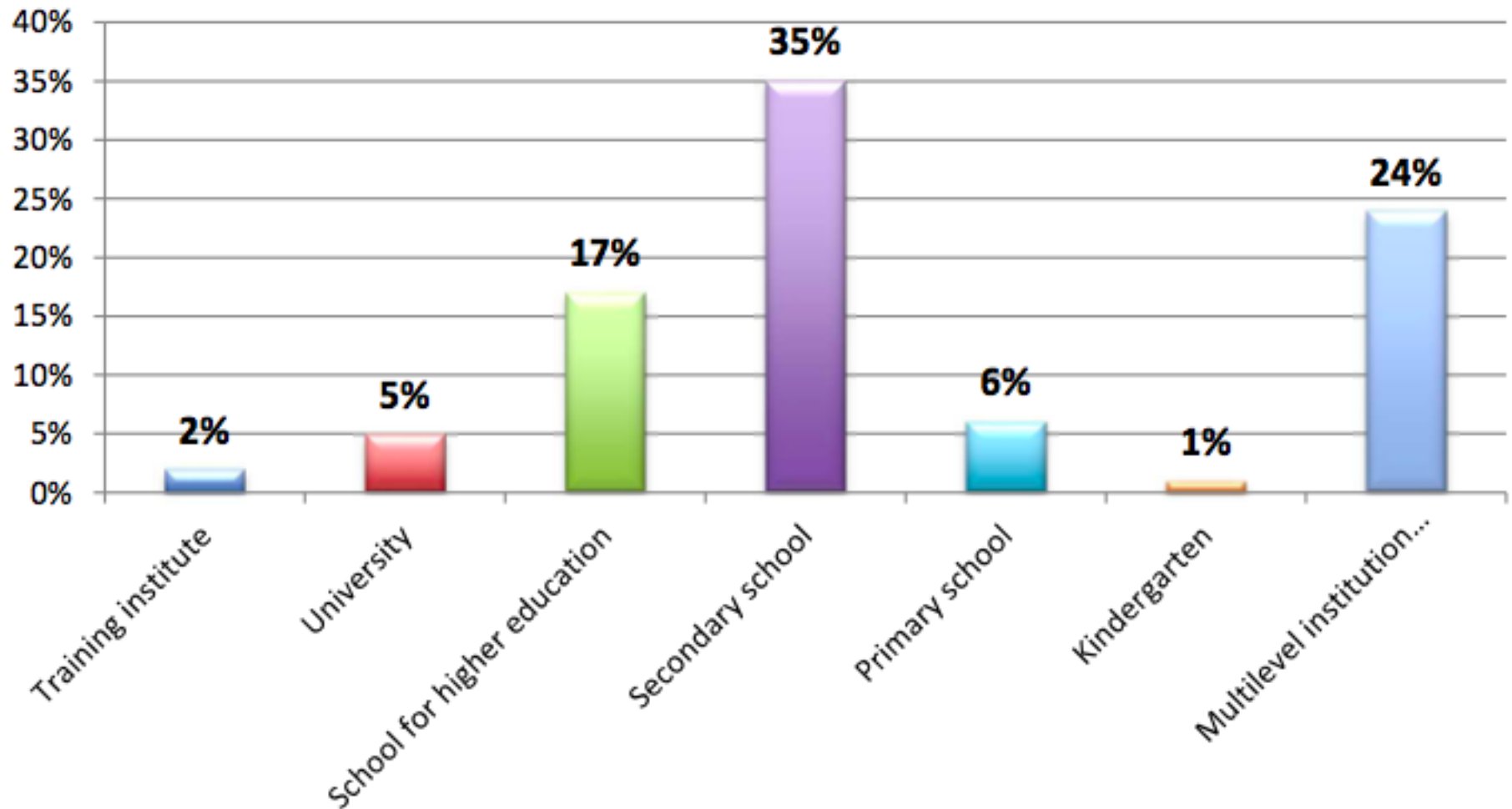
Country	ECU	Country	ECU	Country	ECU
Italy 914	38	Czech Republic 73	1	Malta 14	4
Poland 412		Greece 65		EU Institutions and EC 13	1
Germany 356	3	Slovakia 60	9	FYROM 13	1
Belgium 340	6	Spain 55		Bulgaria 12 , Iceland 11 , Turkey 10	
Hungary 316		Romania 49		Latvia, UK, NL 8	
Denmark 248	1	Lithuania 30	2	Croatia, Ireland 6	
Portugal 195	3	Switzerland 29		Sweden, 5	
Finland 135		France 26		Cape Verde, Russia 4	
Austria 96	5	Cyprus 19		Ecuador 3	
Norway 92		Bosnia-Herzegovina 19		Indonesia, China, Namibia, Tunisia, Serbia, Montenegro 2	
Domin. Rep 87		Estonia 18		Kosovo, Morocco, Peru, Ukraine, Egypt 1	
Slovenia 75		Luxembourg 14		Brazil, Ivory Coast, South Africa 1	

European Institutions and EC: GS Council of the EU DGA2, European Court of Auditors, Europol, EC DG Admin, EC DG Trans, EC DG Trade, ERA, ECDC, Committee of the regions

ECU – Effective CAF USER pelo PEF

Find out more at caf.eipa.eu

154 Organizações, 8 países



- Lei nº 31/2002, de 20 de Dezembro
- orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa

Autoavaliação



- Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho
- Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Qualificação Formação Profissional



Instrumentos MODELOS

- Implementação da CAF EDUCAÇÃO – resultados da autoavaliação
- Desenvolvimento Plano Melhorias

CERTIFICAÇÃO PEF
pela DGAEP
(Ministério Finanças)



- Implementação dos critérios da qualidade
- Alinhamento dos conteúdos pedagógicos
- Resultados através dos 10 indicadores

CERTIFICAÇÃO
EQAVET
pela ANQEP



CERTIFICAÇÃO / RECONHECIMENTO

- Implementação do Plano de Melhorias – resultados no sucesso escolar e organização (RCM nº 23/2016 de 11 Abril)
- Apresentação de candidatura à EFQM – C2E

CERTIFICAÇÃO EFQM
pela APQ



- Critérios de avaliação:
 1. Resultados académicos, sociais e da comunidade
 2. prestação do serviço educativo: planeamento, articulação, práticas, monitorização
 3. liderança e gestão, autoavaliação e melhoria
- Resultados inquéritos e painéis
- Relatório de suporte ao Plano de Melhorias

AVALIAÇÃO EXTERNA





9 critérios, 28 subcritérios

MEIOS

1. Liderança

3. Pessoas

2. Planeamento e
estratégia

4. Parcerias e
recursos

5. Processos

RESULTADOS

7. Resultados
relativos às
pessoas

6. Resultados
orientados para
os
cidadãos/clientes

8. Resultados da
responsabilidade
social

9. Resultados
do
desempenho-
-chave

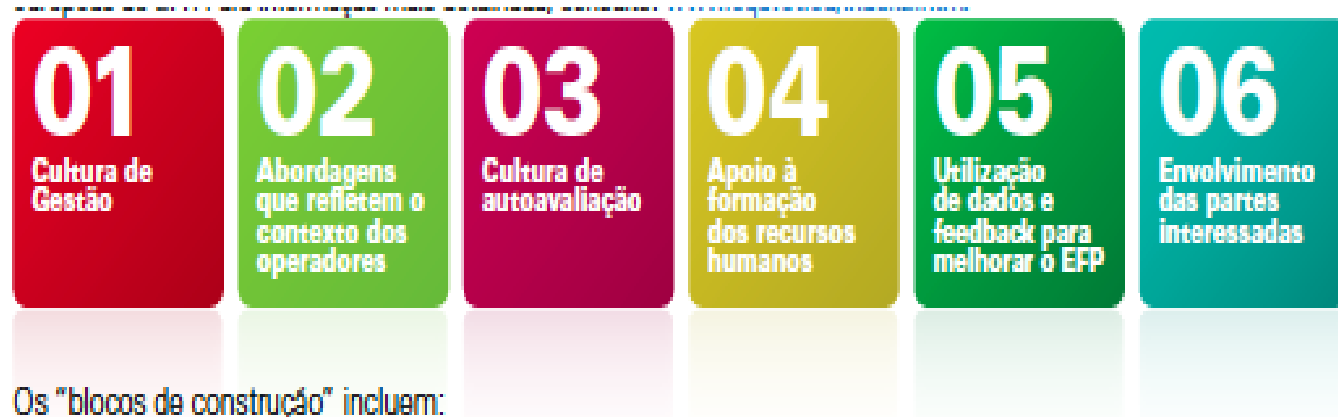
APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO

Critério 6: Resultados orientados para o aluno e outras partes interessadas-chave

Específico para o Ensino Profissional | DL 92/2014

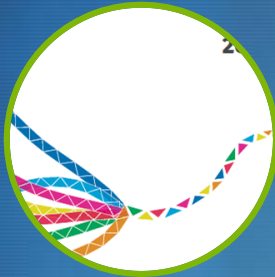
Sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos alinhados com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET)

Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho como uma das condições *ex-ante* do Portugal 2020 – Acordo de Parceria 2014-2020



Os "blocos de construção" incluem:

- referência ao ciclo de garantia da qualidade do EQAVET;
- um "apelo à ação";
- identificação das questões-chave a considerar e dos fatores de sucesso;
- referência às "lições aprendidas" com base numa análise de experiências recentes dos operadores europeus de EFP, apontando novas soluções.



A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

Sistema de Garantia da Qualidade

Baseado na ENQA/ESG2015

Acreditação do ciclo de estudos

Certificação do sistema interno
de garantia da qualidade

Opcional

6 anos

14 Entidades certificadas

Sistema Interno de Garantia da Qualidade – Ensino Superior

Referencial A3Es e ISO 21001

<p>1. Política para a Garantia da Qualidade</p> <p>Referencial 1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade</p>	<p>4.1 Contexto organizacional</p> <p>5. Liderança</p>
<p>2. Garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional</p> <p>Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa</p> <p>Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante</p> <p>Referencial 4 – Admissão estudantes, progressão, reconhecimento, certificação</p> <p>Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos</p> <p>Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível</p> <p>Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade</p> <p>Referencial 8 – Internacionalização</p>	<p>6. Planeamento</p> <p>8. Processos operacionais</p>
<p>3. Garantia da qualidade na gestão dos recursos e serviços de apoio</p> <p>Referencial 9 – Recursos humanos</p> <p>Referencial 10– Recursos materiais e serviços</p>	<p>7. Processos de suporte</p>
<p>4. Gestão e publicitação da informação</p> <p>Referencial 11 – Gestão da informação</p> <p>Referencial 12 – Informação pública</p>	<p>7. Processos de suporte</p>
<p>5. Avaliação externa periódica</p> <p>Referencial 13 – Caracter cíclico da garantia externa da qualidade</p>	<p>9. Avaliação de desempenho</p>

1.1 Política da Garantia da Qualidade

ESG
2015

1.2 Conceção e aprovação dos programs

1.3 Ensino centrado no aluno, aprendizagem e avaliação

1.4 Admissão do aluno, progressão, reconhecimento e certificação

1.5 Pessoal docente

1.6 Recursos para o ensino e suporte ao aluno

1.7 Gestão informação

1.8 Informação pública

1.9 Monitorização e revisão periodica dos programas

1.10 Ciclo de garantia externa da qualidade





ISO/DIS 21001

previsto para inicio 2018

SISTEMA DE GESTÃO ORGANIZAÇÕES DO ENSINO

Technical Committee : [ISO/PC 288 Educational organizations management systems - Requirements with guidance for use](#)



Abordagens ISO 9001 nas Organizações do Ensino

112 PORTUGAL

1254 ESPANHA

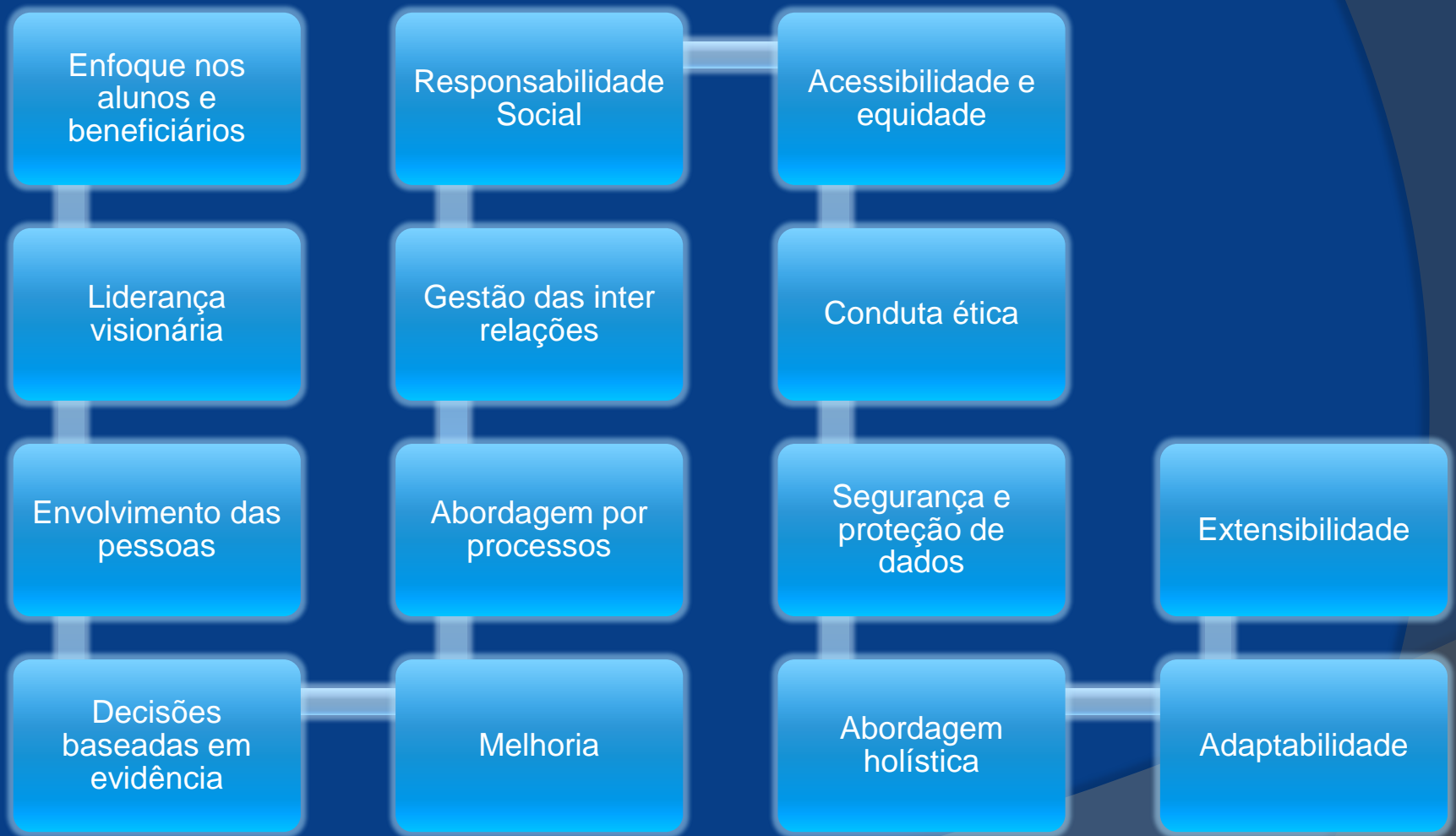
2038 ALEMANHA

751 CHINA

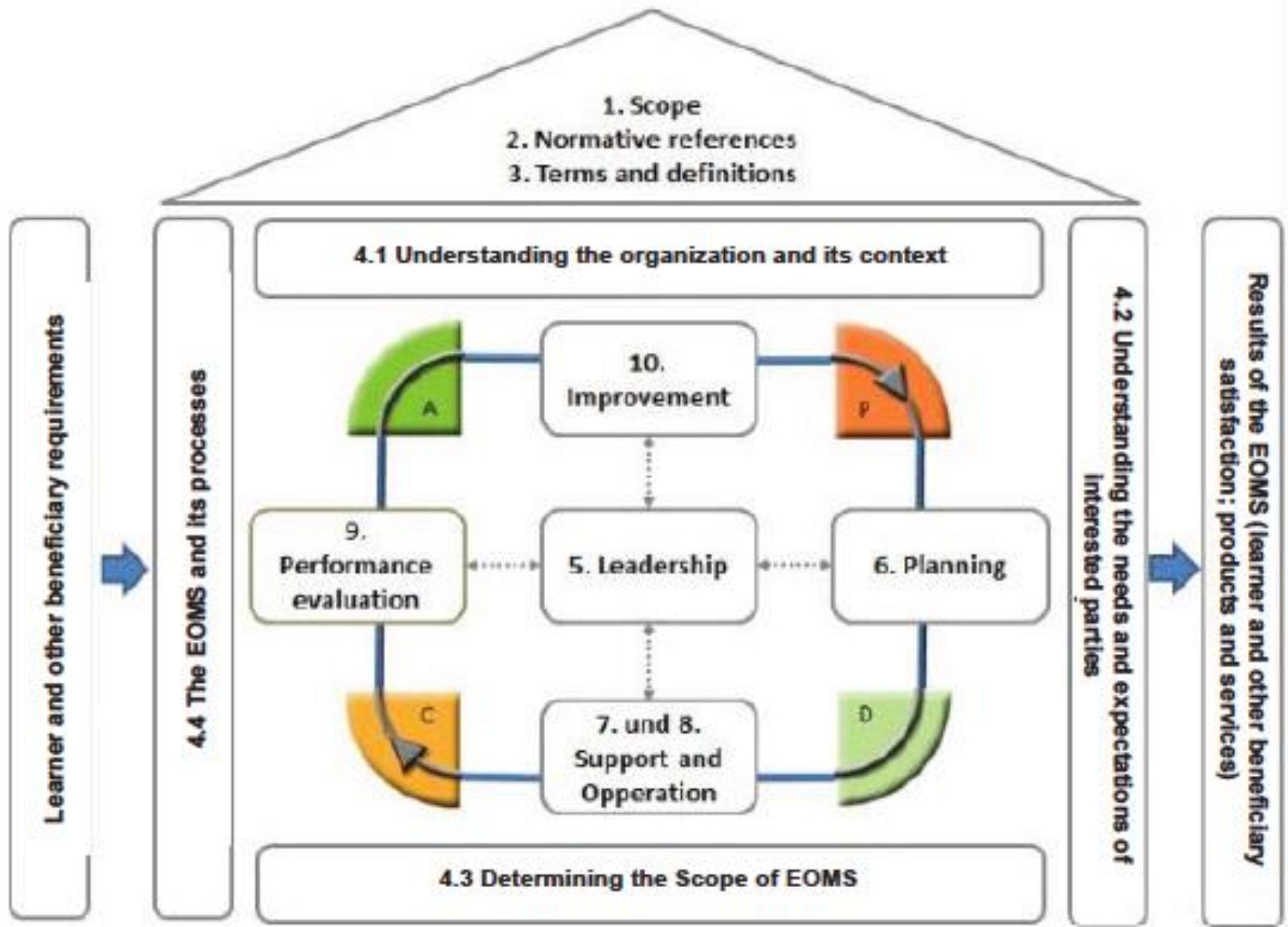
ISO 21001 porquê?

- ⦿ Alinhamento da política, objetivos e atividades
- ⦿ Educação inclusiva e equitativa promotora da responsabilidade social
- ⦿ Ensino personalizado e eficácia de resposta
- ⦿ Processos e ferramentas de avaliação para demonstrar eficácia e eficiência
- ⦿ Credibilidade
- ⦿ Compromisso com as práticas da gestão da qualidade
- ⦿ Cultura de melhoria
- ⦿ Harmonização dos referenciais e critérios
- ⦿ Participação das partes interessadas
- ⦿ Estimulo à excelência e inovação

ISO 21001 princípios



ISO 21001 estrutura



Destques ISO 21001

- ⦿ Pensamento baseado em risco e oportunidades
- ⦿ Requisitos específicos para ensino especial, investigação e pré-escolar
- ⦿ Planeamento: ações para prevenir riscos, objetivos organizacionais, mudança, conceção e desenvolvimento dos produtos e serviços
- ⦿ Processos educativos: bem estar e ambiente (físico e psicossocial), exemplos de processos e indicadores no anexo G
- ⦿ Conhecimento organizacional (experiencia, projetos, metodologia)
- ⦿ Avaliação de desempenho individual e desenvolvimento continuo
- ⦿ Política de comunicação (anexo F): comunicar para envolver as partes interessadas
- ⦿ Conceção e desenvolvimento dos produtos e serviços: planeamento, abordagem baseada na evidencia, validação, controlo das alterações, aprendizagem individualizada
- ⦿ Controlo de serviços externos
- ⦿ Rastreabilidade e preservação: progresso dos alunos
- ⦿ Monitorização: critérios, desempenho organizacional, eficácia do sistema de gestão e do planeamento, revisão critica do desempenho individual para melhoria, satisfação, conformidade, serviços externos, melhoria, influencia na comunidade, KPI

Introdução ao estudo

PORQUE MELHORARAM OS RESULTADOS PISA EM PORTUGAL



Factos e Reflexões

O que contribui para uma escola melhor são professores mais motivados e com menor resistência à mudança. E alunos que são mais cumpridores e com melhores níveis de disciplina, e diretores que conseguem mobilizar a escola para cumprir um projeto educativo desenvolvido com o envolvimento de toda a comunidade

o investimento em educação cresceu de cerca de 5% do PIB em 2000 para mais um ponto percentual em 2015

o país investe por ano em cada aluno cerca de 7000 dólares em (PPC)

a relação entre a riqueza de um país e o desempenho a nível de educação é pouco clara e difusa (Almeida, 2012)

mais de 30% dos alunos continuam a repetir pelo menos uma vez e em 17% dos casos acontece logo nos primeiros anos de escolaridade

48% das mães que estudaram apenas até ao 9.º ano ou menos

30% dos alunos consideram que há indisciplina e barulho na sala de aula

os alunos mais reconhecem o trabalho e disponibilidade dos professores

Portugal tem um corpo docente envelhecido,

os professores consideram que há falta de auxiliares de educação e que os diretores são líderes pouco inspiradores

a dimensão da turma não se mostra relevante nem no desempenho, nem na disciplina, nem nas metodologias usadas

os alunos portugueses têm 35 horas de aulas semanais, mais 14 horas de trabalho extra

os diretores são os que menos se socorrem da investigação e conhecimento comprovado por outros nas suas práticas de gestão escolar

os diretores portugueses são os que menos se socorrem da investigação e conhecimento comprovado por outros nas suas práticas de gestão escolar

mais de 30% de escolas que estando inseridas em meios socioeconómicos carenciados conseguem obter resultados de excelência

Em Escolas
autonomia
melhor des
alunos

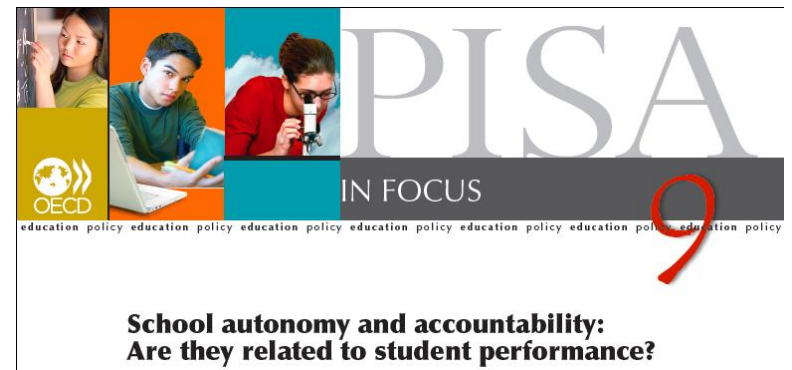
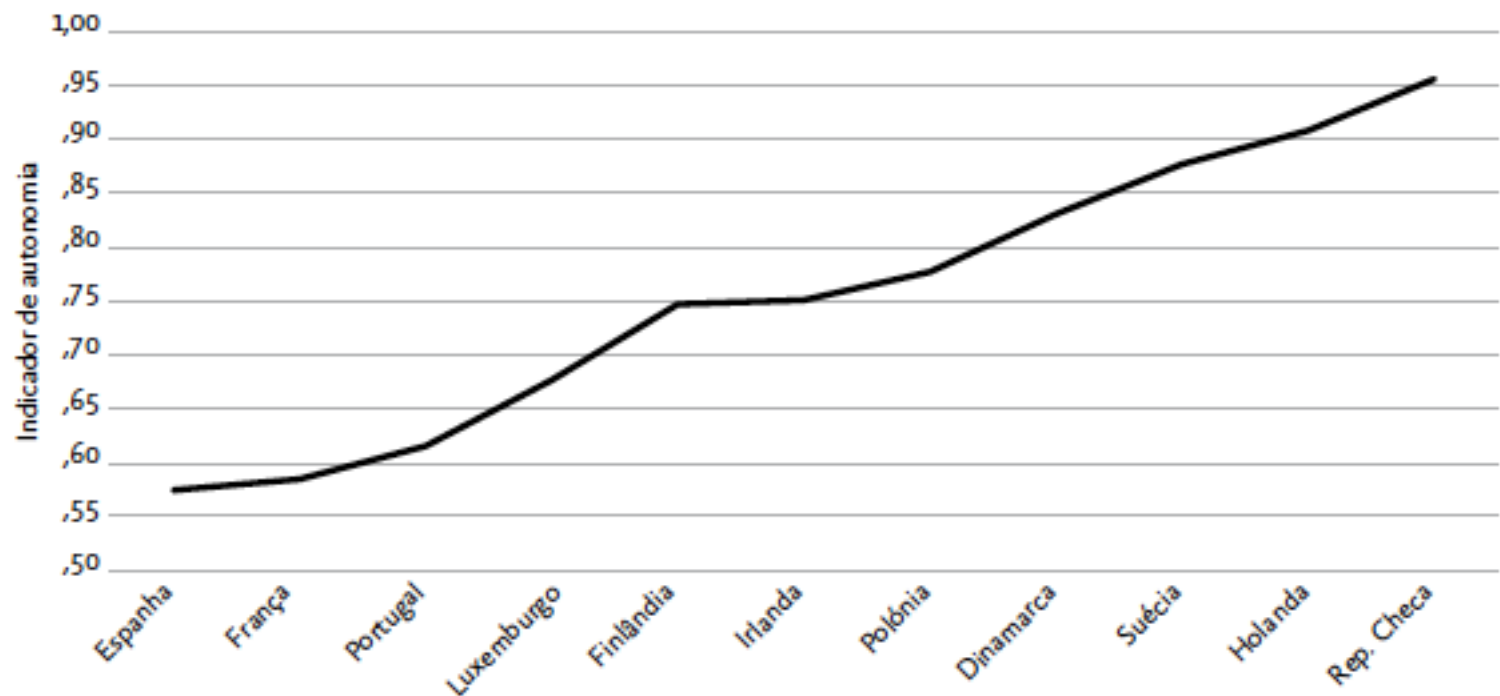


Gráfico 19 Indicador de autonomia de decisão dada às escolas, 2015



Fonte: aQeduto| OCDE

- Na fase de eleições proposta de ação estratégica

Projeto de Intervenção

- Redução insucesso escolar

PP Sucesso Escolar

Projeto Educativo

- Orientação Educativa
- 3 anos
- Princípios, valores, metas, estratégias
- Oferta formativa

- Objetivos
- Organização programação
- Recursos necessários
- Projetos
- Formação

Plano Anual de Atividades

Orçamento

- Receitas e Despesas

O Desafio da interligação





OCDE
2030

21st-Century Skills

Foundational Literacies

How students apply core skills to everyday tasks



1. Literacy



2. Numeracy



3. Scientific literacy



4. ICT literacy



5. Financial literacy



6. Cultural and civic literacy

Competencies

How students approach complex challenges



7. Critical thinking/ problem-solving



8. Creativity



9. Communication



10. Collaboration

Character Qualities

How students approach their changing environment



11. Curiosity



12. Initiative



13. Persistence/ grit



14. Adaptability



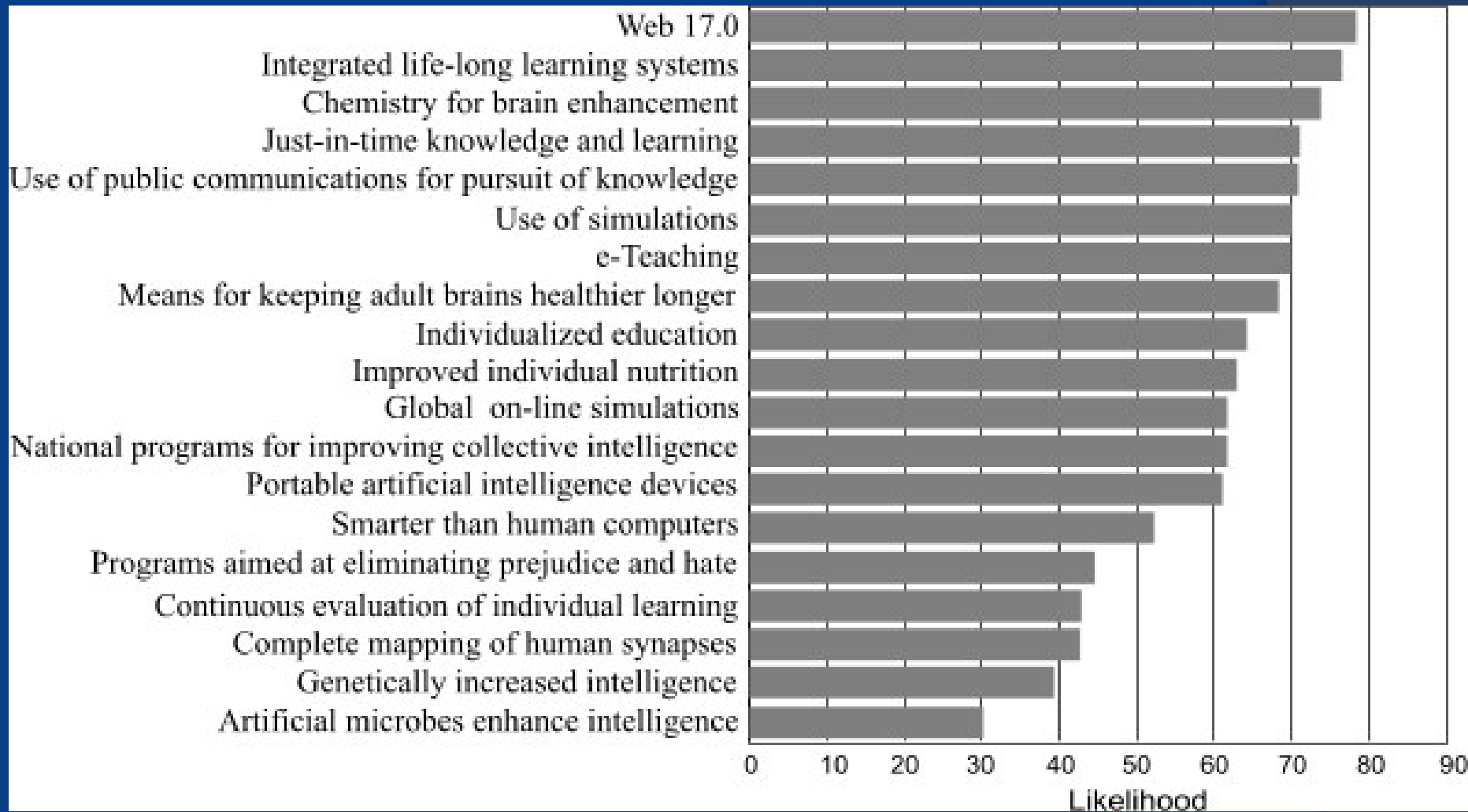
15. Leadership



16. Social and cultural awareness

Lifelong Learning

Education and Learning Possibilities by the Year 2030 | Millenium Project



1. Liderança Estratégica, missão e objetivos ambiciosos, ética e estratégia
2. Prestação de contas, exigente nas metas pedagógicas e financeiras
3. Pessoas, de elevada qualificação, experiência, qualidade e capacidade
4. Estrutura, reforça papéis e responsabilidades
5. Cumprimento de requisitos contratuais e estatutários
6. Avaliação, monitorização para melhorar a qualidade e impacto

6 elementos do Governance



WORLD
ECONOMIC
FORUM

**Welcome to
2030. I own
nothing, have
no privacy, and
life has never
been better**

- Não serei proprietário de nada, nem carro, nem casa, nem roupas
- Tudo o que era considerado produto, agora é serviço
- Transporte, acomodação, alimentação são diariamente acessíveis
- Tendencialmente gratuito
- Comunicação digital, energia limpa, transporte (sem condutor, para longas distâncias o avião)
- Partilha de espaços, sem rendas
- Tudo é produzido com elevada durabilidade, reparável e reciclável
- Ar e água sem poluição
- Compras? O algoritmo fará por mim
- Quando os robots tomaram parte do trabalho de rotina, fiquei com tempo!...para comer, dormir e conviver com família e amigos.